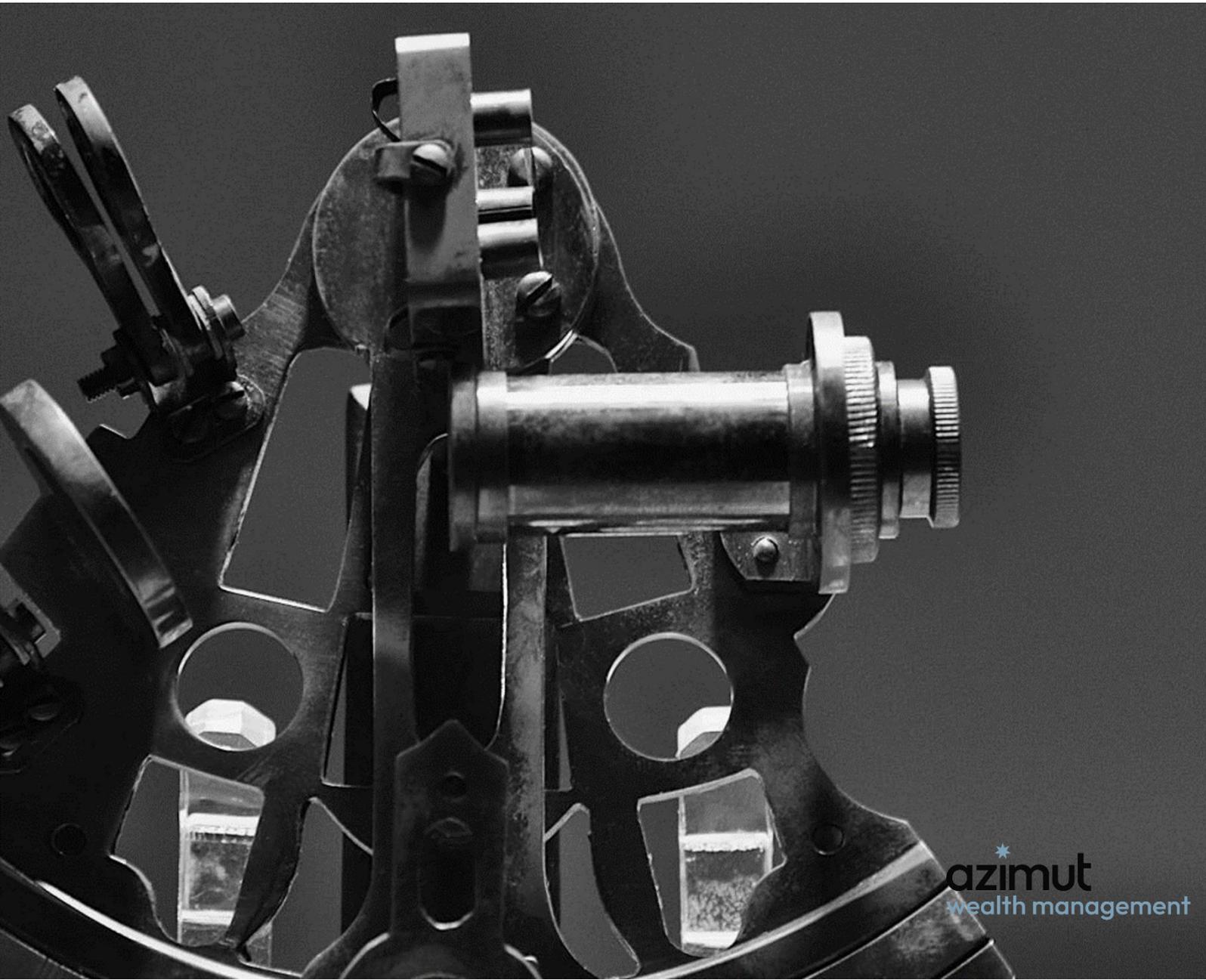


Relatório Pilar III

Circular n.3.930

1º Trimestre 2024



Sumário

1. Introdução e Objetivo.....	3
2. Indicadores Prudenciais	3
3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da instituição.....	3
3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos	3
3.2 Disseminação da Cultura de Riscos	4
3.3 Gerenciamento de Capital.....	4

1. Introdução e Objetivo

A Azimut Distribuidora de Títulos e Valores mobiliário (Azimut DTVM[®]), enquadrada no segmento S4, de acordo com a Resolução CMN nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, conta com Indicadores Prudenciais e gerenciamento de Riscos e possui uma estrutura de controle de risco compatível com suas operações e complexidade de seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão das exposições ao risco. É exercido também o controle de riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões da empresa.

O relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar III trata-se de um incentivo à disciplina de mercado, referente a divulgação de informações de gestão de riscos e apuração de capital as instituições financeiras, conforme exigência da Circular Bacen 3.930/19.

2. Indicadores Prudenciais

A Regulação Prudencial determina diretrizes para as instituições financeiras no que se refere ao Gerenciamento de Riscos e Capital para fazer frente aos riscos derivados das atividades destas instituições.

Para tal, foram estabelecidas as seguintes métricas:

- Capital Principal, Capital de Nível 1 e Patrimônio de Referência, apurados conforme Resolução CMN 4.955/21 e alterações posteriores;
- RWA Total;
- Indicadores de Capital;
- Razão de Alavancagem, apurada de acordo com a Circular Bacen 3.748/15 e alterações posteriores;
- Indicadores de Liquidez

3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição

Através da implementação de um processo efetivo para gestão de risco de toda a instituição, a Azimut apresenta estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital em concordância com a Resolução CMN 4.557/17. A organização apresenta sua estrutura de gerenciamento de riscos e capital de forma compatível ao modelo de negócio para instituições do segmento S4.

3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos

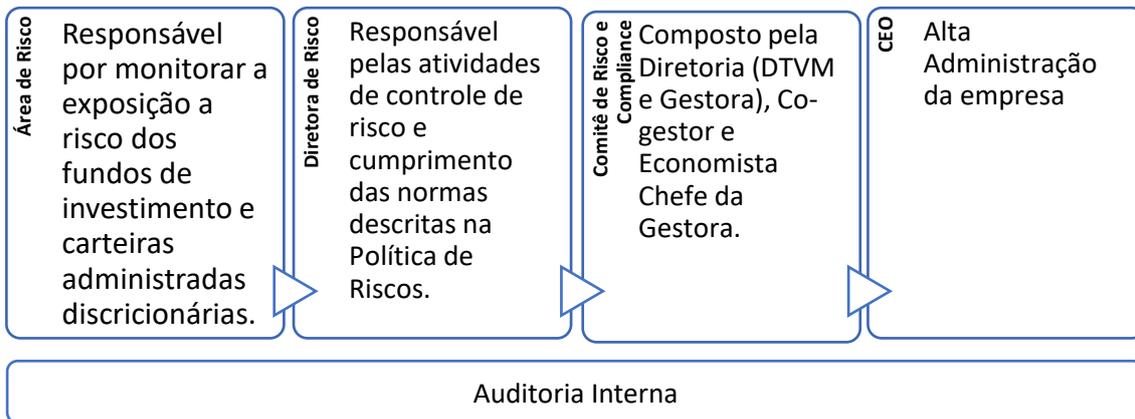
A Azimut utiliza o modelo de três Linhas de Defesa. O objetivo desta estrutura é estabelecer as referenciais para que, tipicamente, a execução de controles possua uma área de responsabilidade, bem como suas ações contínuas de mitigação visando evitar a materialização dos riscos. Os controles estão divididos em camadas onde cada uma delas, conforme exposto abaixo, representam uma linha de defesa.

- **Primeira Linha:** Representa as áreas de negócios e de suporte. São responsáveis pela identificação, avaliação, reporte e controle dos riscos inerentes nas atividades da DTVM. São responsáveis por reportar e monitorar seus riscos inerentes, bem como, cumprir os planos de ação propostos para riscos altos e sistemas que permitem maior flexibilidade possível às operações, ao mesmo tempo em que preserva a integridade financeira da DTVM e sua capacidade de liquidação das operações, mesmo em situações adversas ao mercado.

- **Segunda linha:** Representa as áreas de controle. São responsáveis pelas definições da estratégia e estrutura de Gerenciamento de Riscos, análise e monitoramento dos limites operacionais de riscos e contraponto às funções da primeira linha;
- **Terceira linha:** Auditoria Interna, a qual é realizada pela Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda. Essa empresa é terceirizada e autorizada pelo BACEN E CVM e realiza avaliação independente da estrutura de gerenciamento de riscos, governança e controles internos. Está no escopo dos serviços prestados: a avaliação do ambiente de controle, contemplando: Cadastro de Clientes e Canais de Atendimento; Formalização das Operações; Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo; Avaliação de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos; Liquidações das Operações e Reportes Financeiros; Agenda Regulatória; Tecnologia da Informação.

A estrutura organizacional estabelecida para gerenciar riscos na Azimut inclui a Diretoria de Riscos, que é subordinada diretamente à Diretoria Executiva e possui a independência necessária para desempenhar suas funções.

Para as atividades de Auditoria Interna, a Azimut conta com a empresa terceira contratada Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda. Essa empresa é terceirizada e autorizada pelo BACEN E CVM, que se reporta diretamente a Diretoria de Riscos.



3.2 Disseminação da Cultura de Riscos

Os valores e a cultura de riscos da Azimut são amplamente divulgados e divulgados por meio de seus materiais, políticas e treinamentos, visando estabelecer um alinhamento entre o comportamento da empresa e as diretrizes de seu Código de Ética e Conduta.

O Código de Ética e Conduta estabelece as diretrizes de comportamento profissional e as responsabilidades a serem cumpridas na condução dos requisitos éticos aceitáveis, contribuindo para o respeito, a transparência, a responsabilidade, a sustentabilidade, a diversidade e o profissionalismo.

A área de riscos e compliance realiza anualmente, com todos os colaboradores, treinamentos de Ética e Conduta, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT) e segurança da informação e cibernética.

3.3 Gerenciamento de Capital

De forma a garantir o gerenciamento de Capital adequado para a complexidade e porte da instituição, a Azimut possui processos contínuos para monitoramento e controle de capital interno.

Anualmente, é elaborado um Plano de Capital com as metas e necessidades da empresa, onde é identificado e considerado, o nível de risco de organização. Além disto, são considerados dados históricos e estatísticos para prever o comportamento da economia e os possíveis cenários que, eventualmente, afetem os ativos de uma carteira de investimentos.

Desta forma, a Azimut possui diretrizes e estratégias devidamente formalizadas, possibilitando o planejamento e a manutenção do capital, em níveis adequados com os riscos incorridos pela instituição e consistentes com o orçamento e as estratégias de negócio. Conclui-se também que os controles e gerenciamento de risco da instituição estão em concordância com os requerimentos regulatórios exigidos para instituições do segmento S4.